

Associação entre trauma precoce e função executiva em usuários de crack

Luana da Silveira Gross; Flavio Pechansky.

Centro de Pesquisa em Álcool e Drogas HCPA/UFRGS, Centro Colaborador em Álcool e Drogas HCPA/SENAD, Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Universidade Federal do Rio Grande do Sul



centro de pesquisa em

ÁLCOOL E DROGAS



Os autores declaram não ter nenhum conflito de interesse

Rua Prof. Álvaro Alvim, 400.
CEP: 90420-020, Porto Alegre RS - Brasil
(55-51) 3359-6488
www.cpad.org.br/
lsgross@hcpa.edu.br

Apoio financeiro: Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas; Hospital de Clínicas de Porto Alegre CEP 100193

Introdução

- Usuários de substâncias psicoativas (SPA) podem apresentar prejuízos nas Funções Executivas (FE).
- A ocorrência de traumatizações precoces também pode estar associada a alterações neuropsicológicas.
- Poucos estudos exploraram o impacto de traumatizações precoces em usuários de crack em relação às habilidades de planejamento e resolução de problemas.

Objetivo

Avaliar a associação entre distintas vivências potencialmente traumáticas na infância de usuários de crack e o desempenho das FE.

Método



93 Indivíduos do sexo masculino



Unidade de Tratamento



Droga de Eleição: crack



Instrumentos de Coleta

Teste Wisconsin de Classificação de Cartas (WCST)

Avaliação das FE

Questionário de Trauma na Infância (CTQ)

Avaliação das Vivências Traumáticas

Análises estatísticas

- Foi utilizado software SPSS versão 20;
- As diferenças entre as médias dos dois grupos foram avaliadas através do teste não paramétrico de Mann-Whitney.

Resultados

Dados Sociodemográficos



Média de anos de estudo: 7,8 anos (DP=3,5)



Média de idade 30,3 anos (DP=8,5)

Tabela 1. Diferença de desempenho no WCST entre os grupos com e sem trauma

Facetas WCST	sem trauma	com trauma	p-valor
Abuso Emocional			
	n= 54	n= 39	
Erros	53,9±24,1	58,3±17,1	0,178
Erros não perseverativos	24,7±16,5	29,8±15,7	0,029
Erros perseverativos	29,1±19,3	28,5±14,4	0,441
Número de categorias completadas	3,9±3	2,9±2	0,222
Abuso Físico			
	n= 60	n= 33	
Erros	53±21,3	60,8±21,3	0,079
Erros não perseverativos	24,1±14,9	31,8±17,6	0,013
Erros perseverativos	28,9±18,8	28,8±14,5	0,555
Número de categorias completadas	3,8±2,7	2,9±2,5	0,104
Abuso Sexual			
	n= 78	n= 15	
Erros	54,5±22,1	62,1±17,2	0,105
Erros não perseverativos	26±16,9	31,2±11,7	0,039
Erros perseverativos	28,5±18,1	30,5±13	0,217
Número de categorias completadas	3,6±2,7	2,7±2,4	0,232
Negligência Emocional			
	n= 54	n= 39	
Erros	51,1±20,8	62,2±21,1	0,013
Erros não perseverativos	23,4±14	31,6±18,1	0,009
Erros perseverativos	27,7±17,5	30,4±17,2	0,233
Número de categorias completadas	4,1±2,7	2,7±2,4	0,012
Negligência Física			
	n= 54	n= 39	
Erros	51,9±20,8	61±21,6	0,058
Erros não perseverativos	23,6±13,8	31,4±18,4	0,018
Erros perseverativos	28,4±17,6	29,4±17,2	0,654
Número de categorias completadas	3,9±2,8	2,8±2,4	0,070

Média±desv.padrão. Teste Mann-Whitney.

Conclusões

- As vivências traumáticas nos usuários de crack podem contribuir para um desempenho reduzido na resolução de problemas;
- Isto está relacionado à capacidade para reconhecer e estabelecer os critérios para a classificação das cartas-respostas do WCST;
- É possível que a presença do trauma afete o desenvolvimento das estratégias eficientes para resolução de problemas.